

## CARNAVAL 2004



**Toque de tambores abre folia. Onze nações de maracatu se unem à Banda Sinfônica do Recife para decretar o início da festa nos pólos de animação da cidade. A força das alfaias e a suavidade dos violinos abrem o carnaval da capital pernambucana, celebrando a multiculturalidade do Recife. O batuque da diversidade vai ecoar até a Quarta-feira de Cinzas**

Naná Vasconcelos

# CIDADES

Recife, 20 de fevereiro de 2004 - Sexta-feira



Nação Zumbi

## A FESTA NO RECIFE E EM OLINDA

### RECIFE

#### PÓLO RECIFE MULTICULTURAL (Marco Zero)

- 18h** Abertura Oficial do Carnaval Multicultural do Recife 2004
- 19h30** Naná Vasconcelos, 350 batuqueiros de 11 nações de maracatu e Orquestra Sinfônica do Recife
- 22h30** Nação Zumbi

#### PÓLO DAS FANTASIAS (Praça do Arsenal da Marinha)

- 19h** UPE na Folia
- 19h15** CCAA na Folia
- 19h30** Troça Carnavalesca Trinca de Ás
- 19h45** BB na Folia
- 20h** Orquestra de Frevo Primavera (Itinerante) e Troça Loucos de Pedra

- 20h15** Jacaré Atômico
- 20h30** Orquestra de Frevo Som Brasil
- 21h** Maracatu Cambinda Dourada
- 21h30** Bloco Pierrot de São José
- 22h** Troça Cem Tolinhos
- 22h30** Clube Pavão Misterioso
- 23h** Orquestra da Bomba do Hemetério
- 1h** Mendes e sua Orquestra
- 2h** Orquestra de Frevo Edson Natureza

#### PÓLO AFRO

- 22h** Ensaio de Saberé

#### DESFILE DE BLOCOS

- 9h** Troça Apoio Praça de Casa Forte
- 9h** Turma da Pitangueira (Várzea)
- 13h** De Olho nas Contas e Calango da Folia Avenida Mário Melo

- 13h** Tô Dentro Bairro do Derby
- 13h** Pato Xeroqueiro Avenida Cruz Cabugá (Pátio da Secretaria de Infra-Estrutura do Estado)
- 15h** Mamãe Eu Quero Mamar Praça Fernando Figueira (ao lado da Igreja da Ilha do Leite)
- 15h** Derretidos em Folia Bairro do Espinheiro
- 15h** Nação Gueto Praça da Preguiça (Olinda)
- 16h** Unifolia Avenida Lins Petit (Ilha do Leite)
- 17h** Bloco Da Saúde Praça Osvaldo Cruz (Boa Vista)
- 17h** Gota D'Água Sede da Compesa (Avenida Cruz Cabugá)
- 17h** Cachorro do Rabo Fino Rua do Lima
- 17h** Bloco da Saúde Praça Osvaldo Cruz (Boa Vista)

### OLINDA

- 5h** Caminhante Jardim Brasil (Jardim Brasil)
- 7h** A Turma da Nicinha em Folia (Banco Econômico, Casa Caiada)
- 10h** Olinda, Frevo e Folia (Largo do Amparo)
- 10h** Binho na Folia (R. Gonçalo de Freitas, Varadouro)
- 13h** Bela da Tarde (R. São João, Amparo)
- 14h** Afoxé Hoba Omim (Largo do Amparo)
- 15h30** O Fazendão (Varadouro)
- 16h** Assim é F... Meretríssimo (Largo da prefeitura)
- 16h** Menino da Vila Ribeiro (Varadouro)
- 16h** Lisos em Folia (R. 15 de Novembro, Varadouro)
- 18h** Batucada Badia (Mercado da Ribeira)
- 19h** Ta Rindo de Quê? (Bar Aritana, Carmo)
- 20h** Bloco dos DJS (Praça do Carmo)
- 20h** A Galega de Olinda (Largo do Guadalupe)
- 20h** Lourinha do Beco (R. Joaquim Nabuco)
- 20h30** Flor da Lira (Largo do Amparo)

# TOQUE DE TAMBORES ABRE FOLIA

Onze nações de maracatu se unem, hoje à noite, à Banda Sinfônica do Recife para decretar o início da festa nos pólos de animação da cidade

A força das alfaias de 11 nações de maracatu e a suavidade dos violinos da Banda Sinfônica do Recife abrem, hoje, no Marco Zero, o Carnaval na cidade. É a celebração sonora da multiculturalidade tão alardeada pela prefeitura. Quando o prefeito João Paulo entregar as chaves do Recife ao rei Momo e à rainha do Carnaval, a cidade se veste com o espírito da folia. O batuque da diversidade ecoa até a Quarta-Feira de Cinzas nos 41 pólos de animação montados no município. A farra é democrática.

O encontro, comandado pelo mestre percussionista Naná Vasconcelos, vai reunir mais de 400 batuqueiros. Eles saem em cortejo da Rua da Moeda, no Bairro do Recife, às 19h, em direção ao Marco Zero. No chão, sob o comando do 'maestro' Naná, os tam-



REDE RENAULT

## OS NOSSOS PREÇOS JÁ CAIRAM NA FOLIA. ENTRE VOCÊ TAMBÉM.



O encontro, comandado pelo mestre percussionista Naná Vasconcelos, vai reunir mais de 400 batuqueiros. Eles saem em cortejo da Rua da Moeda, no Bairro do Recife, às 19h, em direção ao Marco Zero. No chão, sob o comando do 'maestro' Naná, os tambores marcam o ritmo da Banda Sinfônica, que já estará no palco. O show tem duração prevista de uma hora e meia.

O repertório é afinado com a proposta da prefeitura de agradar a todos os gostos. Uma verdadeira salada musical foi preparada. A receita é infalível: Vassourinhas, de Matias da Rocha, Hino Nacional, Algodão, de Luiz Gonzaga, A Praiera, de Chico Science, O Trenzinho Caipira, de Vila Lobos, entre outras. Ninguém pode sair dizendo que não ouviu a música de sua preferência. A Banda Sinfônica, composta por 78 músicos, será regida pelo maestro Nenê Liberalquino.

Os maracatus, famosos pela rivalidade entre eles, deixam de lado as divergências para reverenciar o Carnaval. Participam da festa de abertura os maracatus Nação de Luanda, Estrela Brilhante, Axé da Lua, Leão Coroado, Encanto da Alegria, Elefante, Sol Nascente, Porto Rico, Gato Preto, Encanto do Dendê e Cambinda Estrela.

Às 22h30, é a vez da banda Nação Zumbi mostrar que o *maracatu ainda pesa uma tonelada*. O show dos mangueboys vai ter uma hora e meia de duração. No repertório, músicas do novo CD e antigos sucessos.

## Blocos de repartições tomam conta da cidade

Faltam poucas horas para a abertura oficial do Carnaval do Recife, que ocorrerá às 19h, no Marco Zero. No entanto, quem pensa que a folia só começa à noite está muito enganado. Desde o início da manhã, vários blocos formados por comerciantes e funcionários de empresas públicas e privadas da cidade invadem as ruas do centro para provar que a festa já começou.

Um dos mais tradicionais blocos que antecedem o início oficial da folia é o Gota D'água, que desfila com um carro alegórico, decorado com fontes luminosas, e um trem com capacidade para 150 pessoas. A agremiação também promete um show pirotécnico para sacudir os foliões ao som de muito frevo. A agremiação é formada por servidores da Companhia Pernambucana de Saneamento (Com-

pesa).

Os funcionários do Sistema Fecomércio também não querem esperar a abertura do Carnaval para cair no frevo. O Bloco Lisos da Folia, formado por funcionários do Senac, e O Menino do Sesc prometem arrastar mais de 1.500 comerciantes pelo Bairro do Recife, a partir das 15h de hoje. No mesmo horário, o bloco Mamãe Eu Quero Mamar, do Instituto Materno Infantil de Pernambuco (Imip) também deve reunir mais de três mil pessoas no Recife Antigo.

Os servidores do Lafepe, Sindssep, Secretaria de Saúde do Estado, Detran, Sindsprev e Celpe também não perdem tempo. A partir das 17h, vários blocos se encontrarão na praça Osvaldo Cruz para um grande desfile pelo bairro da Boa Vista.



Mille EX 98 KJB 6482  
(Ar)

Entrada de R\$ 4.990, + 48x

**193,**



Brava SX 1.6 03 KHV 7368  
(Ar, Direção hidráulica, Vidros elétricos, Travas elétricas)

Entrada de R\$ 9.990, + 48x

**553,**



Audi A3 1.8 Turbo 01 KLL 1265  
(Ar, Dir. hidráulica, Vidros elét. Travas elétricas, Som, Roda liga leve, Teto solar, Retrovisores elétricos)

R\$ **40.590,**  
à vista



Corsa Sedan 1.0 99 KIB 0457  
(Ar, Direção hidráulica, Travas elétricas)

Entrada de R\$ 4.990, + 48x

**396,**



Gol 4p 1.0 Power 02 KFE 3203  
(Ar, Direção hidráulica, Vidros elétricos, Travas elétricas, Alarme)

Entrada de R\$ 4.990, + 48x

**574,**



Maxima 30 GV 3.0 01 KJV 2140  
(Ar, Dir. hidráulica, Vidros elét., Travas elétricas, CD, Roda liga leve, ABS, Retrovisores elétricos, Air bag, bancos de couro)

R\$ **63.990,**  
à vista



Clio Sedan 1.6 RN 01 KMD 3209  
(Ar, Direção hidráulica, Air bag duplo)

Entrada de R\$ 4.990, + 48x

**513,**



Siena ELX 1.0 01 KKQ 8305  
(Ar, Dir. hidráulica, Vidros elét. Travas elétricas, CD)

Entrada de R\$ 4.990, + 48x

**585,**



Frontier SE 4x4 Diesel Cab. Dup. 03 DHV 3001  
(Ar, Dir. hidráulica, Vidros elét. Travas elét., CD, Roda liga leve, Retrovisores elétricos)

R\$ **68.590,**  
à vista

Rede Renault. 180 concessionárias no Brasil.

**EUROVIA**

Av. Mascarenhas de Moraes, 2100 - Imbiribeira - Recife  
Próximo à Antônio Falcão - (81) 3301.4840

Operação de crédito sujeita a aprovação cadastral pela instituição, para veículos fabricados a partir de 1997, com taxa de 2,34% a.m. + IOF incluso na prestação. Ofertas válidas até 20/02/2004 ou enquanto durar o estoque. Fotos meramente ilustrativas.

**EUROVIA**  
**SEMINOVOS**  
Concessionária assim você nunca viu

# Abertura do Carnaval do Recife

## Nação Zumbi e Naná Vasconcelos fazem shows no Marco Zero

Annaclarice Almeida

Mariana Fontes

O percussionista Naná Vasconcelos e a banda Nação Zumbi vão estar se apresentando na Abertura Oficial do Carnaval Multicultural do Recife, evento que vai acontecer hoje no Marco Zero, a partir das 18h.



A concentração do cortejo, que vai seguir em direção ao palco onde serão realizados os shows, será na rua da Moeda. Depois do cortejo, o prefeito da cidade irá entregar a chave da cidade ao rei e a rainha do Carnaval, que irão comemorar o começo do reinado da folia com um grande show pirotécnico.

No palco montado no Marco Zero, 400 batuqueiros regidos por Naná Vasconcelos vão dar

início a festa. Durante todo o mês de fevereiro, o público teve oportunidade de conferir os ensaios que o percussionista pernambucano realizou para o evento de hoje. Depois do batuque, será a vez da Banda Sinfônica Cidade do Recife animar os foliões. A chegada ao Marco Zero está prevista para as 19h30.

A apresentação da banda Nação Zumbi deve começar por volta das 22h30 e promete reunir um grande público, formado não só por fãs do grupo, mas também por turistas e foliões desavisados. No repertório, composições do último disco da banda, além de canções da época em que Chico Science encabeçava o grupo.

leia mais em Grande Recife

### SERVIÇO

Abertura do Carnaval Multicultural do Recife Marco Zero a partir das 18h



Concentração do cortejo seguirá em direção ao palco onde serão realizados os shows

Daniela Nader

Robert Fabisak



A apresentação de Jorge du Peixe e turma será por volta das 22h30



Quatrocentos batuqueiros serão comandados por Naná Vasconcelos

### TODOS OS SANTOS

## Carnaval na Vila de Maracaípe

Homenagear os antigos carnavais. Essa é a proposta do Carnaval da Vila de Todos os Santos, em Porto de Galinhas. Ao invés de axé ou pagode, o complexo vai trazer para os foliões samba de roda. "Resolvemos fazer uma festa diferente das outras, afinal quem vai para Porto de Galinhas está procurando um Carnaval mais calmo", explica o empresário Roberto Varela.

A idéia dos empresários do local é atrair a família toda. "O Carnaval na Vila será voltado para toda a família. Avô, avô-pais, jovens e crianças, ou seja, uma festa para todas as idades", afirma Lula Sampaio. No repertório, samba canção, frevo canção, marchinhas de Carnaval e muito mais. No domingo, a Vila de Todos os Santos vai receber uma atração especial: o grupo de samba D Breck. Nesse dia, o auê começa mais cedo, às 16h. O melhor de tudo isso é que a entrada é franca.

Outro detalhe que deve ser ressaltado é que o empresário Licínio Dias estará levando para Vila de Todos os Santos os melhores chefs de toda a sua equipe. A animação começa à noite, a partir das 20h, mas durante o dia o complexo estará funcionando normalmente.

### SERVIÇO

Carnaval na Vila de Todos os Santos, em Porto de Galinhas Hoje até terça-feira Informações: 3423-6156

# SEGUNDA CAPA

## Ancelmo Gois



AGÊNCIA O GLOBO  
E-mail: ancelfmo@oglobo.com.br

### Embratel fatiada

A MCI, dona da Embratel, pensa em retalhar a ex-estatal para vendê-la aos pedaços. É que renderia mais dinheiro. Ex-caciques da empresa, como Olival Mantovaneli, alertam para o risco de um Acre, só para citar um Estado pequeno, virar uma fatia sem interessados neste balcão. Aliás, para evitar o esquiteamento da Embratel, tem gente no Governo que defende a recompra da ex-estatal para reprivatizá-la mais adiante. É. Pode ser.

WANIA CORREDO/AG



### Pulou a cerca

Na ação cautelar de separação de corpos que o advogado de Luma de Oliveira (foto), Michel Assef, impetrou na Justiça, a musa acusa o marido Eike Batista de "ter constituído outra família fora do casamento". Está nos autos.

### ► Drama de família

Tem quem garanta que José Vicente jogou pesado contra José Dirceu por pura vingança. Há dois anos, quando rompeu com o pai, Leonel Brizola, Vicente ligou para Dirceu, oferecendo munição contra o caudilho. O hoje ministro agiu direito. Não faturou politicamente uma briga entre pai e filho. Ligou para Brizola para alertá-

### ► Petrofacada

Nem só de vitórias vive German Efromovich, da Marítima, que acabou de ganhar no Rio uma ação milionária (uns US\$ 200 milhões) contra a Petrobras. O polêmico empresário tinha acionado a estatal em Londres, pedindo US\$ 90 milhões de diferença no caso da natimorta P-36. Dia 2, o tribunal deu ganho de causa à Petrobras e ainda o obri-

ARQUIVO JC

CARNAVAL 2004

BETO FIGUEIRÓ/JC IMAGEM



MAESTRO Percussionista Naná Vasconcelos passou 20 dias visitando as sedes das agremiações para afinar o tom durante a abertura do Carnaval

# CARNAVAL COMEÇA SOB A REGÊNCIA DE NANÁ

O percussionista Naná Vasconcelos regerá a abertura do Carnaval do Recife, que juntos com músicos da Banda Sinfônica da Cidade do Recife, abriram o Carnaval do Recife ontem à noite

### SÍLVIO MENEZES

irou tradição. Pelo segundo

ricas do Recife Antigo para curtir o intercâmbio cultural. A festa começou por volta das 19h. Naná

os céus do Recife para anunciar a largada da festa na cidade, que conta este ano com 41 pólos de

nos com música erudita. A apresentação durou quase duas horas e foi aprovada por gente de todas as idades e de diversas tribos. O re-

Ligou para Brizola para alertá-lo.

causa à Petrobras e ainda o obrigou a pagar US\$ 75 milhões.

ARQUIVO JC



### Mão leve

O inferno astral de Benedita da Silva (foto) prossegue. Ontem, ela foi assaltada em Paris. Levaram bolsa com dinheiro, documentos e cartões.

### Ex-sede da Manchete em novas mãos

O bonito conjunto de prédios da extinta Manchete, na Rua do Russel, na Glória, no Rio, deve ser assumido pela empresária Marlene Salgado. Vem a ser dona da Universo, universidade que nasceu em São Gonçalo e que cresce sem parar. Promete tratar com carinho o acervo artístico do lugar.

### Parreira e Zagallo furam fila

Carlos Alberto Parreira e Zagallo são dois cidadãos que orgulham o Brasil. Mas, ontem, com o Aeroporto Tom Jobim cheio de passageiros, furaram a fila na alfândega.

### ► Cidade de Deus 1

A BR Distribuidora, que sempre ajudou o cinema brasileiro, faz festa especial para a noite de entrega do Oscar, dia 29. O agito será no Odeon BR, onde a cerimônia será exibida.

### ► Silas 2005

A Liga das Escolas de Samba do Rio decidiu estender para 2005 a regra que permite repetir enredos históricos. O glorioso Império Serrano já pensa em levar para a avenida outro supersamba de São Silas de Oliveira - *Heróis da liberdade*, este em parceria com Mano Décio da Viola.

### ► Cidade de Deus 2

Neste dia, o Sheraton Hotel, em São Conrado, vai receber 300 moradores da favela do Vidigal para um jantar. É para torcer por *Cidade de Deus*, com direito a telão sintonizado na cerimônia, e homenagear atores do filme.

### ► Por pouco

O boeing Gisele Bündchen pousou na quadra da Mangueira. Lá, tocou tamborim e sambou tanto que - por muito pouco, muito pouco, pouco mesmo, como dizia aquele locutor - seus seios (com todo o respeito) não pularam da blusa.

## O percussionista Naná Vasconcelos regeu a apresentação de 400 batuqueiros de 11 nações de maracatu, que juntos com músicos da Banda Sinfônica da Cidade do Recife, abriram o Carnaval do Recife ontem à noite

### SÍLVIO MENEZES

Virou tradição. Pelo segundo ano consecutivo, a capital do frevo abre oficialmente o seu Carnaval ao som de tambores do maracatu e da música erudita. Ontem à noite, o percussionista Naná Vasconcelos comandou 400 batuqueiros, de 11 nações, e os músicos da Banda Sinfônica da Cidade do Recife na Praça do Marco Zero no show de abertura dos festejos de Momo na cidade. A mistura de estilos e ritmos mostrou que a fórmula do Carnaval Multicultural do Recife é sucesso garantido.

A maior prova: milhares de foliões se espremeram nas ruas histó-

ricas do Recife Antigo para curtir o intercâmbio cultural. A festa começou por volta das 19h. Naná Vasconcelos saiu com os batuqueiros da Rua Moeda arrastando foliões até o Marco Zero. Uma hora depois, eles chegaram ao palco. Lá, o prefeito do Recife, João Paulo, entregou a 'chave' da Cidade ao Rei Momo e à Rainha do Carnaval dando a largada para a festa. Um show pirotécnico clareou

os céus do Recife para anunciar a largada da festa na cidade, que conta este ano com 41 pólos de animação. O ministro da Saúde, Humberto Costa, e o secretário de Cultura do Recife, José Roberto Peixe, dividiram o palco com o prefeito para saldar os foliões pernambucanos.

Naná Vasconcelos e o maestro da Banda da Cidade do Recife, Néu Liberalquino, fizeram juntos um show especial de ritmos africa-

nos com música erudita. A apresentação durou quase duas horas e foi aprovada por gente de todas as idades e de diversas tribos. O repertório teve muito frevo, clássicos do Carnaval, músicas de Luiz Gonzaga, Chico Science e até o Hino Nacional.

A noite de abertura do Carnaval do Recife terminou com a banda Nação Zumbi, que subiu ao palco por volta das 23h. Mas, a festa não encerrou ali. Dezenas de agremiações e troças desfilaram pelas ruas do Bairro do Recife e garantiram a folia por toda a madrugada.

► Leia mais sobre a folia na página 6, Carnaval 1 a 5 e Caderno C

*Público lotou as ruas do Recife Antigo e aprovou a mistura de ritmos*

## CRIME

# Morre acusado de assassinar ex-companheira

O aposentado José Edson Ferreira Campos, 55 anos, acusado de matar a ex-companheira Glaucilene Araújo de Assis, 43, com 14 facadas, morreu na manhã de ontem, na unidade de queimados do Hospital da Restauração. O aposentado, que teve as vias respiratórias e 50% do corpo queimados, apresentou falência renal durante a madrugada e faleceu. José Edson se machucou quando o carro no

qual ele fugia, após matar a ex-namorada, pegou fogo.

Segundo o médico Marcos Barreto, chefe da unidade de queimados do HR, apesar de ter chegado consciente e andando no hospital, o estado do paciente era grave. "Ele ficou muito tempo exposto às chamas e se queimou demais", explicou o médico.

O delegado de Santo Amaro, Paulo Lapenda, contou que ain-

da vai iniciar a tomada de depoimentos dos familiares da recepcionista Glaucilene após o Carnaval. O delegado ainda não sabe se o aposentado ateou fogo no carro em um gesto suicida ou se ficou queimado devido a um defeito mecânico do veículo.

"Somente a perícia é que vai poder determinar como se deu o incêndio do veículo. Caso o suspeito tivesse sobrevivido, o caso precisaria ser concluído em dez

dias, mas como o acusado morreu poderemos investigar com maior cautela tanto o homicídio, como o incêndio do veículo, onde estava o aposentado", concluiu o delegado. Glaucilene Araújo de Assis estava de plantão na noite de quarta-feira em um hospital da Boa Vista, onde trabalhava como recepcionista. O ex-namorado esteve no local, chamou a vítima para fora e a matou a facadas.

## Painel JC

### ► COLUNAS

#### JOSÉ SIMÃO

Torno a repetir que o novo apelido do PT é Dona Benta, farinha do mesmo saco. Caderno C 5

#### JC NEGÓCIOS

Corretoras de imóveis de Porto de Galinhas e Gravata vão apostar em negócios no Carnaval. Economia 2

### ► OPINIÃO

#### EDITORIAL

A tuberculose ainda ameaça nesse início de milênio como um grande problema de saúde. Página 8

#### JURACY ANDRADE

O Carnaval seqüestra, mais uma vez, direitos comuns dos cidadãos, como o de locomoção. Página 9

### ► ÍNDICE

1º CADERNO	CARNAVAL	ECONOMIA	CLASSIFICADOS
2ª Capa	Caderno	Caderno	Caderno
Política	1 a 6	1 a 4	1 a 6
Brasil			
Internacional	CADERNO C		
Opinião	Caderno	Esportes	
	1 a 6	5 e 6	

EDIÇÃO DE HOJE	34 Páginas
Os Cadernos Classificados circulam apenas na Região Metropolitana do Recife	
1.532 Anúncios	
PREÇO	R\$ 1,50

# Estrelas anônimas do Carnaval



**Naná Vasconcelos** com os maracatus e Antônio Carlos Nóbrega, com as agremiações carnavalescas, defendem os verdadeiros donos da festa

Mestres populares aceitam de bom grado parceria com músicos famosos, mas reclamam mais espaço na mídia

Júlio Cavani  
 DA EQUIPE DO DIÁRIO

**A**final, quem faz a festa? Naná Vasconcelos ou o Maracatu Porto Rico que está tocando ao seu lado? Antônio Nóbrega ou o Caboclinho Sete Flechas que ele recebe no palco? Siba ou Roque, integrante da Fuloresta do Samba? Será que as atenções estão mais voltadas para os mestres de cerimônia do que para as verdadeiras atrações? O encontro entre artistas famosos e grupos populares tem o objetivo de valorizar os mestres da cultura do povo, mas a mídia e o público acabam confundindo as verdadeiras e autênticas estrelas do Carnaval.

Naná Vasconcelos não quer aparecer mais do que os mestres de maracatu que vão se reunir ao seu lado na abertura do Carnaval do Recife. Apesar de sua foto e seu nome estarem sendo mais divulgados do que

ações são de minha autoria. É normal que uma banda tenha uma figura principal", começa esclarecendo, lembrando que no disco de ciranda colocou o nome de Barachinha ao lado do seu porque ali realmente existia uma co-autoria. "Se os músicos que me acompanham não são reconhecidos como deveriam, isso já é outro problema, que envolve inclusive a formação dos que fazem a mídia".

O papel de Siba em relação aos músicos de Nazaré da Mata deve ser incluído com cuidado nessa discussão, pois ele não é uma pessoa de fora que está ali para divulgar, ensinar, registrar ou preservar a cultura popular. "Eu sou da tradição, moro em Nazaré da Mata, sou mestre de maracatu e vivo com eles de igual para igual. É mais fácil dizerem por aí que eu estou vindo do Mestre Ambrósio para me dedicar a este trabalho, mas a verdade é que eu já fazia parte disso e mesmo quando morava em São Paulo

trela Brilhante, Clube Reisado Imperial e Troça Batutas de Água Fria.

"O nome da agremiação deveria aparecer maior do que o dele", opina Valmir Carneiro Gondim, presidente do Batutas, que só tem elogios a fazer ao trabalho e a postura de Nóbrega. "Muita gente vai pra ver ele e acaba conhecendo nossa troça, mas nosso nome é mais importante", pondera. Paulo Sérgio, artista do Caboclinho Sete Flechas, onde dança, toca e exerce o papel de secretário, também é um grande admirador de Nóbrega, a quem já ensinou muitos passos, e valoriza o espaço que ganha com a ajuda do músico. Ele confirma, entretanto, que sente falta de uma maior atenção para seu grupo em projetos como esse do Carnaval.

"Pro nosso Boi, é importantíssimo aparecer, de qualquer forma, e nada como ter Nóbrega nos ajudando para isso", observa Aelson da Hora, organizador do Boi Faceiro, que, por outro lado, critica a diferença de cachê que



Siba e a Fuloresta: convivência de igual para igual, apesar de desenvolver trabalho de criação autoral

Fred Jordão/mago/Divulgação

Apesar de sua foto e seu nome estarem sendo mais divulgados do que o dos batuqueiros (vistos como uma massa anônima uniforme e sem individualidade), o percussionista se considera apenas um pequeno detalhe em uma festa, muito menos importante por sua presença do que pela reunião das nações afro-pernambucanas. "A divulgação é muito generalizante. São nações, cada uma com suas características."

Segundo o músico, a reunião dessas nações de maracatu é algo raro e a disposição dos mestres em aceitar participar da festa é algo muito mais relevante que sua presença entre eles. Ele elogia a Prefeitura por ceder este valioso espaço, mas questiona a ausência de detalhamento sobre os grupos nos panfletos com a programação. "Meu nome está sempre presente, mas eles não mostram os nomes dos mestres e nem das nações. Mas não sou eu, são eles que vão tocar."

**VISIBILIDADE** - Siba pondera sobre a questão, lembrando que ela envolve dois problemas diferentes. Para ele, uma coisa é a incoerência e a generalização na divulgação dos artistas populares. Outra coisa é a maior exposição do nome de um artista específico mais famoso em detrimento dos músicos que o acompanham, o que não seria necessariamente um problema. "É natural que meu nome apareça no caso da Fuloresta, pois trata-se de um projeto concebido por mim, com minha direção e cujas can-

de é que eu já fazia parte disso e mesmo quando morava em São Paulo não me distanciei".

**CUMPLICIDADE** - Se na abertura do Carnaval do Recife os Maracatus vão estar com Naná Vasconcelos, no encerramento Antônio Carlos Nóbrega também não quer ser o centro das atenções ao dividir o palco com as agremiações Caboclinho Sete Flechas, Boi Faceiro, Urso mimoso, Afoxé Alafin Oyó, Maracatu Piaba de Ouro, Escola de Samba Galeria do ritmo, Bloco Madeira do Rosarinho, Maracatu Es-

isso", observa Aelson da Hora, organizador do Boi Faceiro, que, por outro lado, critica a diferença de cachê que seu grupo recebe em relação ao pago aos músicos do cantor. Ele reconhece o valor do evento, mas se impressiona com certos tratamentos: "É sempre Nóbrega que está com a gente e nunca a gente que está com ele. Chegaram a me pedir pra trazer um boi menor, porque o nosso atrapalharia o espaço no palco. Ora, como eles podem convidar um boi e pedir outro? Que tirem o material do palco, mas não o nosso boi!".

**Siba e a Fuloresta: convivência de igual para igual, apesar de desenvolver trabalho de criação autoral**

## APRESENTAÇÕES NO RECIFE

■ **Encerramento do Carnaval Multicultural do Recife** — Com Caboclinho Sete Flechas, Boi Faceiro, Urso mimoso, Afoxé Alafin Oyó, Maracatu Piaba de Ouro, Escola de Samba Galeria do ritmo, Bloco Madeira do Rosarinho, Maracatu Estrela Brilhante, Clube Reizado Imperial e Troça Batutas de Água Fria. Condução: Antônio Carlos Nóbrega e banda. **Terça, dia 24, 22h30, no Marco Zero**

■ **Encontro de Maracatus** — Com os maracatus nação Estrela Brilhante, Luanda, Axé da Lua, Leão Coroado, Encanto da Alegria, Elefante, Sol Nascente, Porto Rico, Gato Preto, Encanto do Dendê e Cambinda Estrela. Condução: Naná Vasconcelos. **Ensaio:** Segunda, dia 17, às 19h, no Marco Zero. **Cortejo e Encontro:** Sexta, dia 20, às 18h, saindo da Rua da Moeda em direção ao Marco Zero.

■ **Siba e a Fuloresta do Samba — Semana Pré:** Amanhã, às 22h, na Rua da Moeda; **Carnaval:** Sábado, dia 21, às 22h, no Pólo Chão de Estrelas. ■ **Show de Naná Vasconcelos** — Sábado, dia 21, às 23h30, no Pólo Várzea; Domingo, dia 22, no Pólo Nova Descoberta. ■ **Show de Antônio Carlos Nóbrega** — Sábado, dia 21, no Pólo Casa Amarela.

UMA COMÉDIA TAMANHO FAMÍLIA!

STEVE MARTIN

**DOZE É DEMAIS!**

Cópias dubladas e legendadas

Censura Livre

EM CARTAZ NOS CINEMAS

www.fofies.com.br

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.COM

CLUBE DAS MASCARAS

O GALO DA MADRUGADA

1978

Compre a camisa oficial do Galo da Madrugada.

VENDAS:

SHOPPING RECIFE  
FERREIRA COSTA  
SHOPPING BOA VISTA  
INTERGRAF (BOA VIAGEM)  
LOJAS CATTAN  
INF.: 3227.8756

O GALO DA MADRUGADA

O DESIGN ITALIANO EM ATÉ 12X  
OU PREÇO À VISTA EM ATÉ 6X

GRANDE QUANTIDADE  
DE SUPER OFERTAS  
PRONTA ENTREGA

GIOVANNI SONDA  
Móveis Design

Av. General Mac Arthur Nº 1653 (Antônio Falcão) - Fone: 3471-5485 - Seg. à Sex. 8h às 19h - Sáb. 8h às 17h

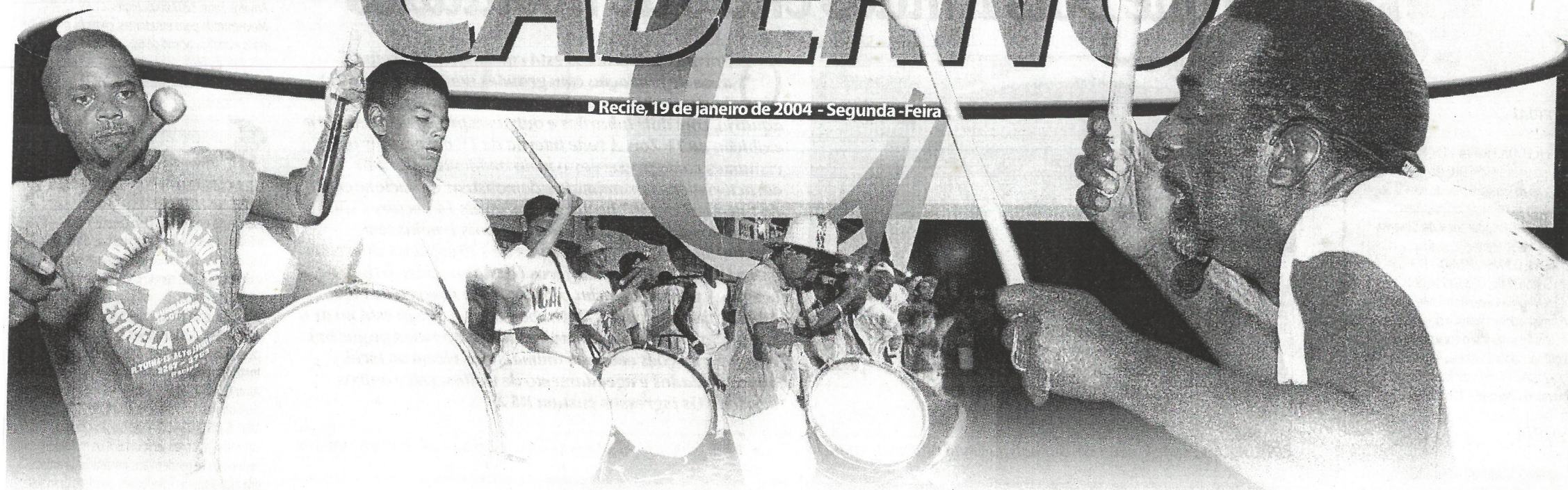
*Maria Rita faz o  
show mais  
esperado do verão*  
▶ EM PAUTA 2

Jornal do  Commercio

# CADERNO

*Dia da HQ vai  
ser comemorado  
no Recife*  
▶ PÁGINA 6

▶ Recife, 19 de janeiro de 2004 - Segunda-Feira



## Naná rege batuqueiros na rua

*Percussionista comanda, cheio de entusiasmo e um pouco de nostalgia, os ensaios com 11 maracatus para a abertura do Carnaval com a Banda Sinfônica do Recife*

**CONTINUA**

## MARCOS TOLEDO

Exatamente um mês da abertura do Carnaval, o percussionista Naná Vasconcelos corre para aprontar a versão 2004 de seu projeto que reúne 11 maracatus do Grande Recife para, todos juntos, e com a participação da Banda Sinfônica Cidade do Recife e músicos convidados, fazerem a inauguração oficial do período de Momo da cidade. O evento está marcado para o dia 20 de fevereiro. Até lá, ocorrem os ensaios vários dias por semana.

Naná é daqueles raros entrevistados que podem ser rotulados de ideais. Com simplicidade, recebe-nos em sua residência improvisada num edifício em Boa Viagem ("Nunca pensei", fala sorrindo, toda vez que menciona o fato). O artista conta



que morava na beira-mar do Janga, mas vendeu sua casa depois que "acabaram com a praia". Enquanto sua nova casa na Zona Norte do Recife passa por reforma, ele aguarda na "gaiola", como se refere ao apê.

No deck da piscina, Naná vai buscar longe sua relação com o Carnaval e os desfiles de maracatu. Nitidamente empolgado e impulsionado por suas lembranças, o músico lembra dos Carnavais nos quais tocou, nos anos de 1960, antes de ir viver no exterior.

"Era maravilhoso, orgânico", define o percussionista. Ele recorda que das disputas entre as orquestras dos maestros como José Menezes e Guedes Peixoto, por exemplo. "Nessa época, Duda ainda era um garoto, um jovem músico", diz. Naná explica que tocava no Clube Português,

onde a disputa era entre as orquestras de frevo dos maestros Júlio Rocha e Nelson Ferreira. Mas, apesar da competição, a troca era harmoniosa: a primeira encerrava seu repertório e se despedia com *Vassourinhas* e a seguinte subia ao palco tocando junto. "O público nem percebia", fala. "Tenho muitas lembranças. Era muito gostoso."

Outro tipo de recordação que serve de preâmbulo para Naná explicar seu interesse e cuidado na preparação do espetáculo de abertura do Carnaval do Recife com os maracatus provoca uma volta ainda maior no tempo. Ele conta, por exemplo, que dançou o Carnaval pela primeira vez, com os Estudantes de São José, ainda aos dois anos de idade. "Fui criança e toco desde criança (12 anos). Tocava no Estudantes, mas tinha que ter autorização do Juizado (de Menores) porque, na-

quela época, criança era criança", critica.

E foi por causa dessa preocupação com as crianças que Naná garante que retornou ao Brasil após cinco anos de morando na França e outros 26 nos Estados Unidos. Aqui, montou o projeto ABC da Artes, no momento, desativado. "Está parado, por enquanto, porque estou buscando recursos", justifica.

A abertura oficial do Carnaval do Recife com Naná Vasconcelos, 11 maracatus, Banda Sinfônica Cidade do Recife e convidados ocorre apenas daqui a um mês, no dia 20 de fevereiro. Porém, até lá, o mestre de cerimônias Naná Vasconcelos visita cada sede de agremiação e comanda ensaios gerais semanalmente. O próximo ocorre nesta sexta-feira, no Pátio do Terço.

Na semana passada, ensaiaram os maracatus Axé da Lua, Sol Nascente e Estre-

la Brilhante. De amanhã até quinta-feira Naná visita as sedes do Elefante, Leão Coitado e Encanto da Alegria. Na sexta ocorre o ensaio com as três agremiações no bairro de São José. No sábado e no domingo, é a vez do músico visitar as sedes do Porto Rico e do Nação de Luanda, respectivamente. Estes, ensaiam juntos na outra sexta-feira, dia 30.

Nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, Naná visita o Encanto de Dendê e Gato Preto. Até o fechamento desta matéria ainda não estava definido o dia do Cambinda Estrela. Os três ensaiam no dia 6. Todas as atividades ocorrem a partir das 19h, exceto nos domingos, quando começam às 16h.

Os ensaios gerais, no Marco Zero, com todas as agremiações, banda e músicos convidados estão marcados para os dias 16 e 17 de fevereiro, também às 19h.

**CONTINUA**

# Desejo é reviver velhos carnavais

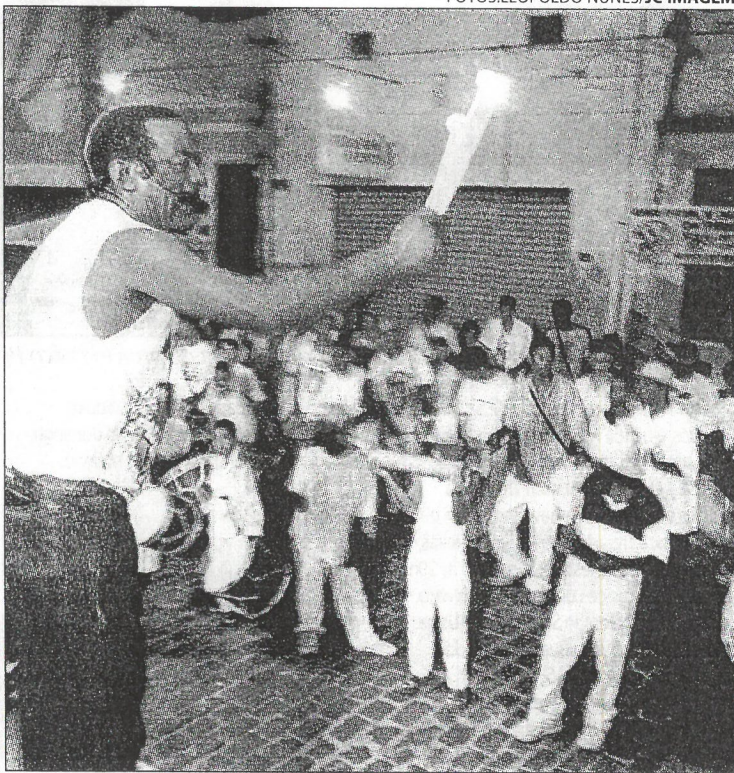
FOTOS:LEOPOLDO NUNES/JC IMAGEM

Com tamanha nostalgia a respeito do Carnaval ainda efervescentes em sua memória, da infância à primeira fase de sua vida profissional no Recife, pode-se concluir que Naná Vasconcelos viu na proposta de reunir os maracatus da cidade – agora, ele como maestro – a possibilidade de resgatar um pouco do clima dos antigos Carnavais.

O projeto começou há dois anos com nove agremiações que contavam cada uma com cerca de vinte batuqueiros. Os números aumentaram em 2003 para 11 grupos com uns trinta componentes e, este ano, com até quarenta membros, somando mais de trezentos participantes. “Queríamos na abertura do Carnaval do Recife fazer algo que pudesse ser forte na tradição e tratado de forma artística”, afirma o autor da proposta, Lindivaldo Júnior, coordenador do Núcleo de Cultura Afro-Brasileira da Fundação de Cultura da Cidade do Recife. “Naná para a gente é o melhor percussionista e nunca esteve muito presente no Carnaval recifense por falta de convite.”

Os maracatus selecionados são: Axé da Lua (Peixinhos); Sol Nascente e Gato Preto (os dois de Água Fria); Estrela Brilhante (Alto José do Pinho); Elefante e Encanto da Alegria (ambos da Bomba do Hemetério); Leão Coroado (Águas Compridas); Porto Rico (Pina); Nação de Luanda (Carmo, Olinda); Encanto do Dendê (Macaxeira); e Cambinda Estrela (Campina do Barreto).

A idéia do Naná Vasconcelos é colocar todos os grupos simultaneamente no mesmo palco ao lado da Banda Sinfônica Cidade do Recife, sob a regência do maestro Nenê Liberalquino, e de dois tecladistas (Mariá e Ranniere Oliveira) e dois guitarristas (Luciano Magno e Pedro da Macedônia) convidados. “Eu achava difícil porque eles (os maracatus) são rivais”, temia o percussionista, que explicou a importância da abertura do Carnaval com a cultura afro para tentar convencer as agremiações. “Para minha surpresa, todos aceitaram.”



**MAESTRO** Naná conseguiu que maracatus deixassem rivalidades de lado

**CONTINUA**

## Percussionista quer também inovar

A preocupação do percussionista Naná Vasconcelos é não perder a oportunidade de abertura de um espaço para as manifestações de origem africanas, fato raro no passado, e garantir sua permanência. Para ele, a quebra do preconceito em relação ao maracatu se deve em grande parte aos trabalhos de Chico Science e do Maracatu Nação Pernambuco, a partir dos anos de 1990.

Apesar de ainda estar nos preparativos da terceira edição do projeto, o percussionista garante que já pode apontar frutos de seu trabalho com os maracatus da cidade. "Há maracatus que já têm grupos só para shows", exemplifica. "Maracatu é maracatu, mas estamos em 2004. Inovar um pouco não custa nada."

Além de juntar os "extremos" – o erudito da banda com o primitivo e popular dos maracatus – a participação de tecladistas e guitarristas entre os músicos que vão estar no palco, é uma forma encontrada por Naná pa-

ra experimentar. "Temos que ousar", determina. Após a apresentação, há sempre um show, como ocorreu com Alceu Valença em 2002 e com Lenine, no ano passado. "Meu desejo maior seria ter agora a Nação Zumbi", revela.

"Este ano, quero fazer um DVD com uso de várias câmeras", diz Naná. "Isso vai ajudar a propagar." Até suas visitas a cada sede de maracatu, de acordo com o artista, são registradas. "Meu Carnaval hoje é esse, de uma grande responsabilidade".

**OS ENSAIOS** – A abertura oficial do Carnaval do Recife com Naná Vasconcelos, 11 maracatus, Banda Sinfônica Cidade do Recife e convidados ocorre apenas no dia 20 de fevereiro. Porém, até lá, o mestre Naná Vasconcelos visita cada sede de agremiação e comanda ensaios gerais semanalmente. O próximo ocorre nesta sexta-feira, no Pátio do Terço.

Na semana passada, ensaiaram os maracatus Axé da Lua, Sol Nascente e Estrela Brilhante. De amanhã até quinta-feira, Naná visita as sedes do Elefante, Leão Coroado e Encanto da Alegria. Na sexta, ocorre o ensaio com as três agremiações no bairro de São José. No sábado e no domingo, é a vez do músico visitar as sedes do Porto Rico e do Nação de Luanda, respectivamente. Estes, ensaiam juntos na outra sexta-feira, dia 30.

Nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, Naná visita o Encanto de Dendê e Gato Preto. Ainda falta definir o dia do ensaio com o Cambinda Estrela. Os três ensaiam no dia 6. As atividades ocorrem a partir das 19h, exceto nos domingos, quando começam às 16h. Os ensaios gerais, no Marco Zero, com todas as agremiações, banda e músicos convidados estão marcados para os dias 16 e 17 de fevereiro, também às 19h.

# Inscrições acabam hoje

Ainda dá tempo de correr para garantir a vaga nos concursos Garota Recifolia (*Bal Masqué*), Rainha e Príncipe do Baile Municipal. Isto porque terminam hoje as inscrições para as três categorias das respectivas festas. Para concorrer ao posto de Garota Recifolia, a candidata deve ter entre 16 e 25 anos, frevo no pé e gostar de Carnaval. Até então, o concurso já tem cerca de 60 meninas inscritas. Amanhã, às 19h, no Clube Internacional haverá uma pré-seleção na qual serão escolhidas as 12 finalistas para disputar o título no dia da festa, 7 de fevereiro. A grande vencedora leva R\$ 1,5 mil, enquanto os 2º e 3º recebem, respectivamente, R\$ 1,2 e R\$ 800,00.

Já para o concurso da Rainha e Príncipe do Baile

Municipal os interessados devem procurar a loja Ele e Ela Modas (rua Nova, 256, centro do Recife), no horário comercial, apresentando RG, CPF (originais e cópias), duas fotos 3x4 e fotos de perfil,

## Concursos são para Garota Recifolia e Rainha do Baile Municipal

corpo inteiro e close. A idade mínima para participar é de 16 anos. Duas etapas de seleção serão realizadas antes da divulgação dos nomes dos 16 participantes.

Na última sexta-feira (16), foram encerradas as inscrições para o Rei Momo e Rai-

nha do Carnaval 2004 do Recife. Com um total de 61 participantes, entre eles 12 homens e 49 mulheres, a disputa promete ser acirrada para ocupar as vagas para os lugares mais altos do Carnaval. No próximo sábado, 24 de janeiro, no Sítio da Trindade, acontece a primeira eliminatória do concurso que vai escolher 13 mulheres e seis homens. Durante o processo de seleção, o candidato deve apresentar desenvoltura, postura, criatividade e simpatia, além de noções sobre história do Recife, Carnaval, agremiações carnavalescas e perfil dos homenageados do Carnaval 2004 (Edgar Moraes e Capiba). Na última etapa da seleção, cada monarca vencedor receberá uma premiação de R\$ 6 mil.

# Naná ensaia com o Elefante

Os maracatus do Recife já esquentam seus tambores para o encontro com o percussionista Naná Vasconcelos. Hoje, é a vez do Maracatu Elefante, da Bomba do Heme-tério dar partida aos ensaios para o dia de abertura do Carnaval Multicultural do Recife, em 20 de fevereiro.

Depois de entregar o apito de ouro ao mestre Toinho em dezembro passado para celebrar o início de uma grade união durante o Carnaval deste ano, Naná está percorrendo as sedes das agremiações carnavalescas para fazer

ensaios individuais com a intenção de prepará-los para o início oficial da folia.

Amanhã, Naná encontra o tradicional maracatu Leão Coroado, de Águas Compridas, às 19h, na sede da agremiação. O grupo comemorou 140 anos de existência em 8 de dezembro de 2003 com festividades no Mercado Eufrázio Barbosa, em Olinda.

Já na quinta-feira, 22, o percussionista vai a sede do maracatu Encanto da Alegria, às 16h, na Bomba do Heme-tério, para cumprir a série de

ensaios individuais que realiza com as agremiações. A frente do Encanto da Alegria está o mestre Toinho, personalidade importante no meio carnavalesco por ter comandado os batuques de outros maracatus da cidade, como Elefante, Estrela Brilhante e Leão Coroado. Na sexta-feira, 23, acontece o ensaio na Casa de Badia, cuja principal preocupação é harmonizar os maracatus ensaiados durante a semana para que não haja disputa entre eles, assim como definir posição e ajustar o formato para cada grupo.



Antônio Carlos Nóbrega irá fazer a última reverência ao Carnaval do Recife, no dia 24 de fevereiro, no Marco Zero

## Multiartista encerra encontro

Enquanto Naná Vasconcelos saúda Momo abrindo o Carnaval Multicultural do Recife, outro artista da terra acena para a festa mais democrática do mundo. O multiartista Antônio Carlos Nóbrega, convidado para fazer a última reverência ao Carnaval do Recife, está comemorando hoje, com o Bloco Madeira do Rosarinho, às 19h, no Rosarinho, e com a Escola de Samba Galeria dos Ritmos, às 20h30, no Morro da Conceição, o décimo encontro, dos dez realizados, com as agremiações carnavalescas do Grande Recife.

Nos dias 10 e 12 de fevereiro, acontece, no Teatro Santa Isabel, os ensaios gerais com a participação de representantes dos grupos, Antônio Carlos Nóbrega e sua orquestra. A intenção desses encontros é a de promover uma troca de conhecimentos musicais e culturais entre o artista e os músicos dos clubes, além de prepará-los para o *gran finale* programado para o encerramento do Carnaval, 24 de

fevereiro, no Marco Zero. Na ocasião, Antônio Carlos Nóbrega canta, dança e toca junto com as agremiações e deve apresentar Ponteio Acutilado, Excelência, uma recriação de Ariano Suassuna, assim como O Romance da Filha do Imperador do Brasil entre outras canções.

**Evento é realizado com agremiações carnavalescas do Grande Recife**

Além do encontro de hoje, Nóbrega, que em três décadas de carreira, acumula as funções de cantor, composi-

tor, dançarino e professor, já visitou os grupos Boi Faceiro, Urso Mimoso de Afogados, Afoxé Alafin Oyó, Maracatu Estrela Brilhante, Caboclinho Sete Flechas, Batuta de Água Fria e Clube Reisado Imperial. Em fevereiro do ano passado, o artista multimídia reuniu uma equipe para realizar, no Teatro da UFPE, o registro visual do seu espetáculo montado para o CD Lunário Perpétuo. O resultado das gravações foi apresentado em uma projeção no Teatro do Parque, com entrada gratuita, em novembro de 2003.